

OBJECTIVO DAS CERIMÓNIAS

O Encontro Nacional de Combatentes de 2017 tem por objectivo reunir, no DIA DE PORTUGAL, todos os Portugueses que, amantes da sua Pátria, queiram celebrar Portugal e prestar homenagem a quantos, ao longo da nossa História, chamados a Servir o seu País, combateram e combatem por Portugal.

Ao lembrar e honrar os nossos heróis e a obra grandiosa por eles desenvolvida, sobre a qual se construiu Portugal, estamos certos de que será um momento marcante para nos orgulharmos do passado e nos dinamizarmos para o futuro como Nação.

Nem deixarão meus versos esquecidos
Aqueles que nos Reinos lá da Aurora
Se fizeram, por armas tam subidos,
Vossa bandeira sempre vencedora:
Um Pacheco fortíssimo, e os temidos
Almeidas, por quem sempre o Tejo chora,
Albuquerque terrível, Castro forte,
E outros em quem poder não teve a morte.

Luís Vaz de Camões,
in "Os Lusíadas" (Canto I, XIV)



OS SÍMBOLOS NACIONAIS

A questão dos símbolos nacionais constituiu uma das prioridades do Governo Provisório formado na sequência do 5 de Outubro de 1910.

A Bandeira Nacional é bipartida verticalmente nas duas cores fundamentais, verde-escuro (dois quintos) e escarlata (três quintos), ficando o verde do lado da tralha. O vermelho é a cor combativa, quente, viril por excelência e o verde é a cor da esperança.

Quanto às armas, a esfera armilar é o «padrão eterno do nosso génio aventureiro», e o escudo branco com quinas azuis «da fundação da nacionalidade».

**Heróis do mar, nobre povo,
Nação valente, imortal,
Levantai hoje de novo
O esplendor de Portugal!
Entre as brumas da memória,
Ó Pátria, sente-se a voz
Dos teus egrégios avós,
Que há-de guiar-te à vitória!
Às armas, às armas!
Sobre a terra, sobre o mar,
Às armas, às armas!
Pela Pátria lutar
Contra os canhões marchar,
marchar!**

...

10 de Junho de 2017
Homenagem aos Combatentes
XXIV Encontro Nacional



***Sou Português e quero ser digno
de quem combateu por Portugal
DIGO PRESENTE***

CONVITE

A Comissão Executiva para a Homenagem Nacional aos Combatentes 2017 convida os portugueses a participarem, no Dia de Portugal, nas comemorações em memória dos seus combatentes.

As cerimónias decorrem na Igreja de Santa Maria de Belém, aos Jerónimos, e junto ao Monumento aos Combatentes do Ultramar, em Lisboa, e serão marcadas pelo espírito de fraternidade lusófona e pela elevação e dignidade do propósito que as enforma: **celebrar a pátria honrando os nossos Combatentes.**

O Presidente da Comissão Executiva

Rui Alberto Fidalgo Ferreira
Tenente-General



PROGRAMA

IGREJA DOS JERÓNIMOS



10 DE JUNHO DIA DO SANTO ANJO DA GUARDA DE PORTUGAL

10H30 - Missa por intenção de Portugal e de sufrágio pelos que tombaram pela Pátria;

MONUMENTO AOS COMBATENTES DO ULTRAMAR

12H15 - Abertura da cerimónia junto ao Monumento;

12H15 - Palavras de abertura do Presidente da Comissão Executiva;

12H21 - Leitura da mensagem de Sua Excelência o Presidente da República, pelo Presidente da Comissão Executiva;

12H25 - Cerimónia inter-religiosa católica e muçulmana;

12H33 - Discurso alusivo pelo orador Dr. Bernardo Diniz Ayala;

12H41 - Homenagem aos mortos e deposição de flores;

13H04 - Hino Nacional pela banda da GNR: salva protocolar por navio da Marinha (no final passagem de aeronave da Força Aérea);

13H09 - Passagem final pelas lápides;

13H30 - Salto de Pára-quedistas do Exército;

13H35 - Almoço-convívio nos terrenos frente ao Monumento.

10H30 - Igreja de Santa Maria de Belém, Mosteiro dos Jerónimos (missa solene por intenção de Portugal e de sufrágio pelos seus mortos).

Com a colaboração do Grupo Coral de Cantares Alentejanos e do terno de clarins da GNR.

PROGRAMA DO CORO

Cristo Profeta

Senhor, tende piedade de nós

Aleluia

Somos da Terra do pão

Hino da glória

Cordeiro de Deus

Santo é o Senhor

Bom Pastor

Nossa Senhora do Carmo

